



SISTEMA DE TREINO INTENSIVO

10ª PARTE

AUDIÇÃO DE L&N

A – CURSO DE LISTING & NULLING



CURSO DE AUDIÇÃO DE LISTING & NULLING

Este curso fornece os dados essenciais teóricos e práticos sobre a audição e tem como produto um auditor que seja capaz de dar sessões de LISTING & NULLING.

É constituído pelas seguintes partes:

A- Curso de L&N

REQUISITOS: STI 09

PRODUTO: Um estudante que tem o know-how e ferramentas para ser capaz de Auditar NED, Reparar Sessões de NED e dar Assists usando Dianética

CERTIFICADO: AUTORIZAÇÃO PARA AUDITAR L&N.

Índice

A – CURSO DE LISTING & NULLING - Checksheet	3
ASSESSMENT	5
AS LEIS DO LISTING e NULLING	7
URGENTE - IMPORTANTE O ITEM “EU” NAS LISTAGENS DE L&N	9
AGULHAS FLUTUANTES, PROCESSOS DE LISTAGEM	10
ITENS E PERGUNTAS SEM LEITURAS	11
ERROS DE LISTAS EM DIANÉTICA	13
CORREÇÃO DE ERROS NA FINALIDADE DO PRODUTO, NO PORQUÊ E NA CLARIFICAÇÃO DE PALAVRAS	14
CORREÇÃO DE ERROS DE LISTAS	16
R 3 H	18
L4B PARA A ASSESSMENT DE TODOS OS ERROS DE LISTAGEM	20
AGULHAS FLUTUANTES, PROCESSOS DE LISTAGEM	23



SISTEMA DE TREINO INTENSIVO

10ª PARTE

AUDIÇÃO DE L&N

(Pré-requisito: Parte 9)

NOME: _____ DATA INÍCIO: _____

A – CURSO DE LISTING & NULLING - Checksheet

- | | | |
|---|-------|-------|
| 1- B 7/10/68 : O assessment | _____ | _____ |
| 2- B 1/8/68 : As leis de Listing & Nulling | _____ | _____ |
| 3- Exercício: Aprenda de cor as leis de Listing & Nulling | _____ | _____ |
| 4- Demo: Cada uma das leis de Listing & Nulling | _____ | _____ |
| 5- B 19/11/78 : As Listas L&N - O item "eu" | _____ | _____ |
| 6- B 22/8/66 : As agulhas flutuantes e os Processos de Listing | _____ | _____ |
| 7- B 27/5/70R : Perguntas e itens que não dão leitura | _____ | _____ |
| 8- Demo: "As coisas que não dão leitura não serão auditáveis". Mostre porquê | _____ | _____ |
| 9- Conferência: 14/6/62: O Listing | _____ | _____ |
| 10- Conferência: 17/6/62: As leituras do E-Metro e as ruturas de ARC | _____ | _____ |
| 11- Demo: O que se passa no banco quando dão um item incorreto a um pc | _____ | _____ |
| 12- B 6/8/68 : R3H | _____ | _____ |
| 13- Plasticina: A mudança e a sua relação com as ruturas de ARC | _____ | _____ |
| 14- B 14/9/71R : Os erros de Listas em Dianética | _____ | _____ |
| 15- B 20/4/72 : Nº78 da Série do C/S | _____ | _____ |
| 16- B 11/4/77 : A correção dos erros de Listas | _____ | _____ |
| 17- Exercício: Faça um L&N minucioso servindo-se de frutos nas perguntas e nos itens. Este exercício deve compreender uma aplicação de cada uma das leis de L&N | | |
| a) sem bullbait | _____ | _____ |
| b) com bullbait | _____ | _____ |
| 18- Exercício: Faça L&N até estar seguro de si e competente | _____ | _____ |
| 19- Exercício: Leia e depois faça o TR4/8 - Q2 do B 22/4/80, os exercícios de Assessment | _____ | _____ |
| 20- B 15/12/68RA : A L4BRA | _____ | _____ |



21- Exercício: A correção de uma lista

a) Com um coach e boneca sem bullbait

b) Com um coach e boneca com bullbait

22- Exercício: Faça o assessment e maneje a L4BRA até saber manejar com
à vontade qualquer um dos itens correspondentes ao seu nível

23- [B 22/8/66](#): F/Ns: Processos de Listing

**Declaro compreender e saber aplicar tudo o que aprendi
ao longo deste programa, esclareci todas as incompreensões
e treinei as acções até à perfeição.**

O Estudante

Este estudante está pronto a Auditar Listing & Nulling.

O Supervisor

Data



B681007

ASSESSMENT

Assessment significa localizar numa lista preparada, um item.

Listar e Anular significa que o pc dá itens para a lista.

As leis de Listar e Anular aplicam-se somente a LISTAR e a ANULAR. É audição.

As ações de Assessment não se aplicam nem nunca se aplicaram a Listar e Anular.

O Assessment é de uma lista preparada. Foi feito em torno de 1960. Ainda é usado. Tem as suas próprias ações.

Mas como as listas preparadas como no Pré-Havingness se tornaram volumosas, eu desenvolvi então uma NOVA ação onde o PC alistasse.

NÃO APLIQUE as regras do Assessment, como no Livro do E-Metro ao Listar e Anular.

Estas são duas ações inteiramente diferentes.

A chave é que uma lista para Assessment é sempre uma lista preparada pelo auditor ou de um HCO B como nos "7 casos resistentes".

Os S & Ds, Remédios B, etc., SÃO ALISTADOS pelo PC e seguem as LEIS do Listar e Anular.

O Assessment é uma lista preparada pelo C/S ou auditor, não pelo PC.

Para obter um indício do que aconteceu, o C/S prepara uma lista:

Leões X
Caça Grossa /X
Gatos X
Felinos/X
Tigres X
Ursos X
Caminhões X
Elefantes X
Matança F/LF BD
Acampando X

Então o auditor anula-a até UM item.

Então é feito um prepcheck sobre ele ou feita uma L1 como assunto.

Quando se alista e anula o PC dá a lista.

Quem levou um tiro?

Eu X X
João X X
Carregadores F/ /X
Elefantes X X
Tigres LF BD / F X

O auditor anula isto (Xs e segunda ação anotada).

DOIS itens estão agora lendo e, portanto, o auditor ESTENDE a lista-Ext

IND O Caçador Branco F/LF BD
O Cão X

E então o auditor Re-Anula a lista INTEIRA (segundo X, etc.) e somente um item se mantém, o que define uma lista completa. Esse é o item. É dado ao PC.



RON HUBBARD

[Este HCO B foi revisto pelo HCO B 20 Agosto 1970, Duas ações Completamente Diferentes - Assessment e Listar e Anular, que foi cancelado pelo BTB 20 Agosto 1970R, revisto e reeditado 19 Agosto 1974, o mesmo título.]



AS LEIS DO LISTING e NULLING

Boletim do HCO de 1 de agosto de 1968
(compilado de anteriores HCOBs e fitas do início
dos anos 60 para dar os dados exatos e estáveis)

(Verificação com asterisco. Atestações não autorizadas,
demos de plasticina e demonstrações exigidas)

As seguintes leis são as ÚNICAS regras importantes de listing e nulling. Se um auditor não as sabe irá ele destruir pcs totalmente e terrivelmente. Um auditor que não sabe e não pode aplicá-las não é um auditor de nível III.

LEIS

1. A definição de uma lista completa é uma lista que tem somente um item a reagir na lista.
2. Um TA subindo significa que a lista está sendo listada demais (muito longa).
3. A lista pode ser listada de menos e, nesse caso, nada pode ser encontrado no nulling.
4. Se depois de uma sessão o TA ainda está muito elevado ou sobe, foi encontrado um item errado.
5. Se o pc diz que é um item errado, é um item errado.
6. A pergunta deve ser verificada e deve ler como pergunta antes de ser listada. Um item listado de uma pergunta sem leitura dará um "Cavalo Morto " (nenhum item).
7. Se o item estiver na lista e nada ler no nulling, o item está suprimido ou invalidado.
8. Numa lista suprimida, ela deve ser nulled com suprimido:
"Em.... alguma coisa foi suprimida."
9. Num item que está suprimido ou invalidado a leitura irá transferir-se exatamente do item para o botão e quando o botão é posto no item ele lerá novamente.
10. Um item de uma lista listada de mais muitas vezes está suprimido.
11. Na ocasião de você passar por cima do item no nulling, todos os itens subsequentes lerão, a um ponto, em seguida, onde tudo na lista irá ler. Neste caso apanhe o primeiro item que leu no primeiro nulling.
12. Uma lista listada de mais ou de menos irá quebrar o ARC do pc e ele pode recusar-se a ser auditado até que a lista seja corrigida, pode ficar furioso com o auditor e assim permanecerá até que seja corrigida.
13. Listing e nulling ou qualquer audição por cima de uma Quebra ARC sem manejo primeiro da quebra de ARC, tal como corrigir a lista ou localizando-o de qualquer modo, irá colocar o pc num efeito de "tristeza".
14. Um pc cuja atenção está noutra coisa qualquer, não vai listar facilmente. (Liste e null somente com os rudimentos dentro no pc).
15. Um auditor cujos TRs estão fora tem dificuldade em listing e nulling e em encontrar itens.
16. Erros de listing e nulling na presença de violações do código do Auditor podem desestabilizar um pc.
17. A falta de uma pergunta de listagem específica ou uma pergunta de listagem incorreta que não pede realmente um item, vai lhe dar mais de um item com leitura na lista.
18. Você para as ações de listing e nulling quando uma agulha flutuante aparece.
19. Dê sempre ao pc o item dele e circule-o claramente na lista.



20. Listing e nulling são ações de audição altamente exatas e, se não forem feitas exatamente de acordo com as leis, podem provocar um tom baixo e ganhos de caso lentos mas, se feitas corretamente exatamente pelas leis e com boa audição em geral irão produzir os ganhos mais altos atingíveis.

Nota: Não existem variações ou exceções ao acima.

(Não altera o procedimento de Power 5A.)

Fracasso em conhecer e aplicar este boletim resultará na atribuição de condições muito baixas visto que estas leis, se não conhecidas ou seguidas, podem interromper os ganhos de caso.



B781119

**URGENTE - IMPORTANTE
O ITEM “EU” NAS LISTAGENS DE L&N**

REGRA: O ITEM “EU” TEM QUE SER ACEITE EM QUALQUER LISTA DE S & D

REGRA: O ITEM “EU” NUCA DEVE SER REPRESENTADO.

O item “Eu” numa listagem de L&N *tem que* ser aceite como o item, pois é basicamente o único item correcto que pode haver numa lista de identidade ou valência.

O item “Eu” aparece com frequência nas listas de S & D ou em listas similares de L&N que pedem uma identidade ou valência. Se não for aceite ou se for representado, irá realmente embaraçar o caso. (Isto inclui “eu próprio” e “eu”).

A acção correcta quando o pc dá este item é aceitá-lo como o tem da lista e não continuar com essa lista ou tomar qualquer outra acção com esse item.

L RON HUBBARD
FUNDADOR



BOLETIM DO HCO DE 22 AGOSTO 1966

AGULHAS FLUTUANTES, PROCESSOS DE LISTAGEM

Nas sessões onde o processo que está sendo aplicado a um PC envolve uma pergunta da listagem (incluindo o S & D), por favor compreenda que, depois de a pergunta de listagem ter sido completamente clarificada com o preclaro e dada então ao PC, o processo está em curso.

Se acontecer, então, que quando o PC alistar realmente a pergunta (e não saiu momentaneamente de sessão), a agulha flutuar, este é o ponto flat ou fenómeno final do processo e do assunto inteiro e todas as etapas adicionais dele são paradas imediatamente.

Qualquer que fosse a carga que estava na pergunta de listagem saiu, com ou sem o preclaro estar analiticamente ciente disso.

Continuar o processo além deste ponto é Tec Fora por o processo estar overrun e é também uma violação do nosso sistema básico de Fluxo Rápido.

Note por favor que, quer haja uma segunda "perna" no processo ou não, como introduzir um item encontrado numa lista numa bateria de comandos, não tem nenhum peso no fato de o processo estar flat.

Se a agulha flutuar quando o PC estiver em sessão listando uma pergunta, a seguir não há nenhuma carga deixada nessa pergunta e não haverá nenhum item para ela na segunda perna do processo.

O processo serviu a sua finalidade.

Com o treino tão imaculadamente preciso como está e os ciclos da comunicação dos auditores a tornarem-se superlativamente sem esforço, os gradientes da nossa tecnologia são tão exatos que os resultados de cada processo em cada nível serão conseguidos cada vez mais rapidamente.

Às vezes a velocidade do processamento é tal que o fenómeno final ocorrerá no processo sem o preclaro estar ciente do que aconteceu. Terminar o processo neste momento dá então ao preclaro a possibilidade de se mover à velocidade do processo.

Por favor então reconheça o poder da nossa tecnologia e mantenha-se a ganhar.



GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBARD
Saint Hill Manor, East Grinstead, Sussex

BOLETIM HCO DE 27 MAIO DE 1970R
REVISTO 3 DEZEMBRO 1978

Remimeo

ITENS E PERGUNTAS SEM LEITURAS

Referencia: HCOB 3 Dez. 78 FLUXOS SEM LEITURA

Nunca fazer lista a partir de uma pergunta de Listagem que não dá leitura.

Nunca fazer Prepcheck com um item que não dá leitura.

Estas regras aplicam-se a todas as listas, a todos os itens, a todos os fluxos, e mesmo em Dianética.

Um “tique” ou um “stop” não são leituras. Pequenos falls, falls, long falls, long fall Blowdowns (do TA) é que são leituras.

Pode criar-se sérios problemas no caso de um preclar estabelecendo uma lista a partir de uma pergunta que não dá leitura, fazendo Prepcheck de um item que não dá leitura ou auditando um item ou um fluxo que não dá leitura.

Eis o que é que se produz com uma lista:

A lista é: “Quem ou o quê faz voar os papagaios?”.

O c/S disse: “Fazer uma lista com esta pergunta até ter um item BD F/N.” Então, o auditor faz *efectivamente* uma lista, sem verificar de todo se há uma leitura. A lista pode continuar durante 99 páginas, com o pc a protestar, bastante perturbado. A isso chama-se uma lista “dead horse”, porque ele não deu nenhum item. A razão é que a pergunta de listagem em si mesma não deu leitura. Faz-se uma L4BRA com o pc para corrigir a situação e obtém-se “acção inútil”.

Não se *estica* uma lista que não dá leitura. A acção correcta é de usar uma L4BRA ou qualquer versão ulterior da L4BRA. Se se *estica* uma lista “dead horse” apenas se pioram as coisas. Utiliza-se então uma L4BRA, e tudo voltará a estar em ordem.

Pode ainda acontecer esta coisa bizarra. O C/S diz para fazer a Listagem de “Quem ou o quê matará os bisontes?”. O auditor avança, obtém o item BD F/N, “um caçador”. O C/S diz *também* para fazer, como segunda acção, a Listagem de “Quem ou o quê se tomará por duro?” O auditor omite verificar se a pergunta dá leitura e faz a lista disso. Se tivesse verificado, teria visto que a pergunta não dava leitura. Contudo, o item “um caçador cruel” ressalta da lista. A pergunta desta lista reactivou a carga provocada pela primeira pergunta, e o item “um caçador cruel” é um item *incorrecto*, pois trata-se apenas de uma variante, mal formulada, do item da primeira lista! Estamos agora em presença de uma acção inútil *e* de um item incorrecto. Faz-se uma L4BRA, mas o pc fica bastante perturbado, porque pode acontecer que apenas um ou outro dos *dois* erros dê leitura.

>>>>>><<<<<<

A moral desta história é a seguinte:

VERIFICAR SEMPRE UMA PERGUNTA DE LISTING ANTES DE DEIXAR O PC FAZER A LISTA.

ANOTAR SEMPRE A LEITURA QUE ELA PRODUZ (SF, F, LF, LFBd)

VERIFICAR SEMPRE SE UM ITEM DÁ LEITURA ANTES DE FAZER UM PREPCHECK E VERIFICAR SEMPRE SE UM ITEM E UM FLUXO DÃO LEITURA ANTES DE AUDITAR AS LEMBRANÇAS OU ENGRAMAS.

ANOTAR SEMPRE NA FOLHA DE TRABALHO A LEITURA (SF, F, LF, LFBD) QUE UM ITEM DÁ.

CARGA

A causa real da “carga” reside nisto. A “carga” é o impulso eléctrico do caso que activa o e-metro.



A “carga” mostra não apenas que uma zona contém qualquer coisa, mas também que o Pc a acha possivelmente *real*.

O pc pode ter uma perna partida; contudo, isso talvez não dê leitura no e-metro. Seria algo *com carga* que, contudo, estaria abaixo do nível de realidade do pc. Portanto, isso não daria leitura.

AS COISAS QUE NÃO DÃO LEITURA SERÃO IMPOSSÍVEIS DE AUDITAR.

O supervisor de caso conta sempre com o AUDITOR para verificar se as perguntas ou os itens ou os fluxos dão leitura antes de os auditar.

Quando uma pergunta ou um item ou um fluxo não dão leitura, o auditor pode e deve sempre usar “reprimido” e “invalidado”. “Nesta (pergunta) (item) (fluxo) alguma coisa foi suprimido?” “Nesta (pergunta) (item) (fluxo) alguma coisa foi invalidada?”. Se uma ou outra der leitura, a pergunta, o item ou o fluxo darão também leitura. O supervisor de caso conta igualmente que o AUDITOR use “suprimido” e “invalidado” numa pergunta, num item ou num fluxo. Se a pergunta, o item ou o fluxo não dão nunca leitura há que parar aí. Não se usa, não se faz Listagem. Passa-se à acção seguinte do C/S ou termina-se a sessão.



HB 14 SETEMBRO 71R

Rev. 19 Jul. 78

C/S Séries 59R

ERROS DE LISTAS EM DIANÉTICA

Pode acontecer que uma lista de somáticos de Dianética, dores, emoções e atitudes possa comportar-se como lista segundo as leis do L&N (listagem e anulação) conforme o HB 1 Ago. 68.

As mais violentas quebras de ARC de sessão ocorrem por causa de erros de listagem sob o significado de L&N. Outras quebras de ARC de sessão, mesmo sob Whs, não são tão violentas como as que ocorrem por causa de erros de listagem.

Assim, quando uma perturbação de sessão violenta ou mesmo 'total apatia que nem responde), ocorre em Dianética, temos que suspeitar que o preclaro está a reagir sob as leis do L&N e que ele considera que tal erro foi cometido.

A acção de reparação é verificar a lista preparada que corrige erros de listagem. Trata-se da L4BRA-HB 15 Dez. 69 emendada a 18 Mar. 71.

Ela é usada com 'Em listas de Dianética _____' como início de cada uma das suas perguntas quando empregada com este propósito.

Quando um pc não andou bem em Dianética e quando não podemos encontrar outra razão, o C/S deve suspeitar dalgum erro de listagem e mandar fazer uma L4BRA com 'Em listas de Dianética _____' no início de cada pergunta.

Cada leitura obtida na lista é levada anterior/semelhante até F/N conforme HB 14 Mar 71R, TUDO ATÉ F/N, ou, de preferência, a lista é procurada no folder e devidamente manejada de acordo com o que leu na L4BRA.

Listas de Dianética podem ser levadas a um item que dá BD e F/N.

Isto não significa que o item encontrado esteja agora totalmente limpo. Apesar de ter flutuado, em muitos casos precisará de ser percorrido em secundários, e/ou engramas (R3RA Quad) até apagamento e EP total de Dianética. (Ref. NED Séries 1 a 18).

Um C/S deve estar alerta para o facto de que:

- Perturbações extremas e apatias profundas são quase sempre erros de lista.
- Que uma lista de Dianética pode ser tomada como um lista formal e pode comportar-se dessa maneira.
- A L4BRA é a lista de correcção usada em tais casos.
- As leis de L&N, HB 1 Ago. 68, podem por vezes aplicar-se às lista de Dianética.

Muito poucas listas de Dianética se comportam desta maneira, mas quando isso acontece têm que ser manejados como acima.

L. RON HUBBARD

Fundador



CORREÇÃO DE ERROS NA FINALIDADE DO PRODUTO, NO PORQUÊ E NA CLARIFICAÇÃO DE PALAVRAS

BOLETIM de HCO de 20 ABRIL 1972, edição II, série 78 de C/S

Onde auditores não treinados estão encontrando Porquês para uma Fórmula de Perigo, Finalidades do Posto ou Produtos do Posto, tal como pedidos no Sistema do Oficial de Estabelecimento, encontrarão uma certa quantidade de erros e de distúrbios de caso. Tais problemas também vêm da clarificação de palavras por pessoas incompetentes.

O C/S deve procura-los especialmente quando tais campanhas estão em andamento. Deve suspeitar deles como uma possibilidade quando um caso se atola.

Um C/S deve assegurar-se de que todos estes papéis e folhas vão para a pasta do PC.

Uma ação comum do reparação é:

1. Faça um assessment para o tipo de carga.
2. Resolva a carga encontrada pelo assessment feito.
3. Voe todos os itens com leitura encontrados em tais assessment por 2 wc ou manejoamento direto.
4. Suspeite de ERROS de LISTAGEM em qualquer Porquê, Finalidade ou Produto encontrados mesmo que nenhuma lista exista, reconstrua a lista, faça uma L4B nela e resolva-a.
5. Resolva a clarificação de palavras de qualquer tipo, dentro ou fora de sessão, com uma Lista de Correção de Clarificação de Palavras feita em sessão por um auditor.
6. Quando a clarificação de palavras é demasiado pesada para o pc ou não se limpa, suspeite que ele foi atirado para implantes que contêm principalmente palavras, ou para palavras em algum engrama. Como os Implantes são realmente apenas engramas, resolva-o com uma L3B.

LISTAGEM

Todo o item encontrado fora de sessão ou por um não-auditor é suspeito de ser um erro de Listing e Nulling (L&N) mesmo que nenhuma lista tenha sido feita.

HOJE EM DIA, UM ITEM CORRETO DE L&N DEVE TER UM BD E F/N.

Assim, trate tais itens como faria com erros de listagem e tente reconstruir a lista e, ou confirme o item ou encontre o item verdadeiro (pode ter sido invalidado e suprimido) ou então estenda a lista e obtenha o item verdadeiro.

O item verdadeiro terá BD F/N.

Pode-se estabelecer qual é a situação com uma Finalidade do Posto, com um Porque ou com um Produto ou qualquer outro item semelhante, fazendo uma L4B.

AUTO-AUDIÇÃO

A razão mais comum para auto audição é um item errado ou um item não encontrado de L&N.

As pessoas podem andar por aí a auto listarem e a auto auditarem-se para tentarem obter o Porquê, o Produto ou a Finalidade Correta após um erro ter sido feito.

REAÇÃO

NADA PRODUZ TANTA PERTURBAÇÃO DE CASO QUANTO UM ITEM ERRADO DE UMA LISTA OU UMA LISTA ERRADA.

Mesmo que raramente, uma LISTA de DIANÉTICA pode produzir reações erradas na lista. Peça ao pc as somáticas dele e ele explode ou entra em apatia. Ou deserta. Ou ataca o auditor.



TODAS as reações mais violentas ou piores reações do pc vêm de listas fora.

Nada produz tal deterioração aguda de caso ou mesmo doença.

LISTAS FORA

Consequentemente quando se vê uma mudança aguda num caso (como um abaixamento de tom, violência, sopros, "determinação de partir apesar do supervisor ", longas notas de pcs, auto C/Sing, etc., etc., o C/S SUSPEITA DE UMA LISTA FORA.

Este ponto fora pode ocorrer em sessões regulares mesmo quando o item foi dito que tinha tido BD F/N.

Pode ocorrer em "Audição de Café" (fora de sessão de audição por alguém), pelo Oficial de Estabelecimento ou por membros do pessoal mal treinados ou até na vida.

PTS

Quando tais ações como encontrar itens por não-auditores são feitas em pessoas PTS a situação pode ser má, portanto suspeita-se também que a pessoa seja PTS de alguém ou de algo.

O PTS não comunica bem numa pergunta da assessment portanto diz-se: "Alguém ou algo é hostil a si " e "Você está ligado a alguém ou a algo que não concorda com a Dianética ou Cientologia." As coisas principais a saber quando se fazem tais reparações são:

- (a) que tais situações como listagens erradas ou pessoas perturbadas podem ocorrer numa org onde pessoas não treinadas estejam usando também e-metros e
- (b) QUE COMPETE AO C/S SUSPEITAR, DETETAR E FAZER COM QUE SEJA RESOLVIDO EM SESSÃO REGULAR.

Não ignore a possível má influência.

Porque o bom compensa o mau em tais casos, não é uma resposta correta proibir tais ações.

É uma resposta correta requerer que todas essas ações e as folhas de trabalho façam parte da pasta.

Também se pode persuadir o D de T ou o Qual para apanhar as pessoas que fazem tais ações.

E não ignore o efeito que tais ações podem ter nos casos e não negligencie incluí-los em C/Ses antes de continuar com o programa regular.

Podem todos ser reparados.



CORREÇÃO DE ERROS DE LISTAS

BOLETIM DO HCO DE 11 ABRIL 1977

Encontrou-se que a correção das listas, uma parte muito vital de tecnologia, foi uma fonte da confusão no campo porque aparentemente nunca não se escreveu uma emissão sobre ela. É realmente simples se se souberem as leis de L & N.

VERIFICANDO UMA LISTA

O procedimento correto para verificar/ corrigir L & Ns passados é verificar os itens quanto à sua correção. Faça então um L4BRA em cada lista onde o item é visto estar incorreto. Teria que orientar o pc para a pergunta de listagem e para o item. Não dirige a pergunta para ver se tem leitura. E não faça apenas uma L4BRA e então não encontre o item correto para o pc como parte do manejo (a menos que a pergunta se prove estar não carregada ou algo assim).

ANULANDO UMA LISTA

Anula-se uma lista quando não se obtém um item com BD F/N na listagem. As leis de L & N aplicam-se estritamente. Uma L4BRA seria usada se a ação se atolar sem ter sido encontrado um item. Também se anularia a lista que o pc deu se nenhum item tiver sido encontrado, como por exemplo um 2 WC que se desenvolvesse em uma ação de listagem com o pc dando itens, ou uma lista que o pc fizesse de algum modo quando não estava ao e-metro. Nestes casos não há nenhum item a verificar com o pc se era correto. Reúna apenas os itens numa lista, descubra com o pc qual era a pergunta se não foi já anotada, e anule a lista.

RECONSTRUINDO UMA LISTA

Às vezes não se tem a lista e não se consegue obtê-la ou é uma antiga Descoberta de Porquê, ou uma entrevista PTS para a qual não há folhas de trabalho. Neste caso obtenha do pc qual era a pergunta e peça então para ele lhe dar os itens que estavam já na lista, visto que o item estava provavelmente já na lista e não queremos que o pc comece de novo a listar a pergunta em tempo presente, metendo-se numa situação de ultra-listagem. Peça-lhe apenas para lhe dar os itens que já tinha posto na lista e, mais frequentemente do que não, obterá um item com BD F/N. Se não obtiver o item dessa maneira então pode estender a lista.

AUTO-LISTAGEM

Preste atenção a isto visto que, cada pensamento disperso e aleatório que uma pessoa tem sobre "porquê isto ou aquilo", não significa que seja uma auto-lista. Mas procure-o sim numa pessoa que esteja manifestando a horrenda BPC que uma lista fora pode gerar, que esteja interiorizada ou tentando descobrir quem o está a tramar imediatamente após ter visto o Oficial de Ética.

Não comece a tentar fazer uma lista a partir de alguma pergunta da listagem não padrão que não lhe dará um item.

E, realmente, a razão usual para a auto-lista é um anterior item errado de L & N ou um item não encontrado. As pessoas vão auto-listar para tentarem encontrar o item correto.

Assim encontre e corrija a lista fora anterior.

EXPLOÇÃO EM CORREÇÃO DE LISTAS

Quando está a corrigir listas e, de repente, o pc tem uma grande explosão e isso não se está resolvendo na lista que está corrigindo, deve rapidamente realizar que provavelmente não está corrigindo a lista que estava fora e é melhor encontrar qual era afinal a lista. Há geralmente uma lista fora anterior a ser encontrada, se a lista que está corrigindo não resolver a perturbação.

LISTAS QUE NÃO LEEM



Quando começa a ter listas chave, tais como Grau III e IV, a não lerem e nenhum item a ser encontrado, é hora de esse auditor ter uma revisão completa do seu trabalho com o e-metro, verificar a sua visão e extrair todos os seus MUs em L & N. Também pode estar a preparar o pc para uma situação de auto-listagem porque lhe foi dada a pergunta de listagem mas nenhum item foi encontrado. Assegure-se assim muito bem de que a pergunta não leu mesmo com Suprimido e Invalidado e que os TRs estavam dentro, antes de deitar fora um processo chave de L & N.

USO DA L4BRA

A lista preparada L4BRA corrige listas de L & N. Pode ser aplicada a listas antigas, listas atuais e listagem geral. Quando um pc fica doente após uma sessão de listagem e anulação ou até 3 dias depois, suspeite sempre que uma ação de listagem feita no pc teve um erro nela e faça aquelas listas serem corrigidas.

Às vezes é óbvio qual foi o erro de acordo com as Leis da Listagem e de Anulação. Por exemplo, poderia haver dois itens com leitura permanecendo na lista em cujo caso você saberia que tinha de estender a lista porque foi sub-listada. Se isto não resolvesse, seria então feita uma L4BRA na lista.

APLICANDO UMA L4BRA

Lida-se com as perguntas com leitura na L4BRA de acordo com as instruções sob a pergunta que lê.

Não se usa só 2 WC nestas perguntas. Por exemplo, digamos que a pergunta 4 leu na L4BRA, "Há uma lista incompleta? SF. " Você pede então ao pc: "Que lista está incompleta?" Encontre-a e termine-a até um item com BD F/N. Não faz só 2 WC sobre "listas incompletas" até uma F/N deixando-a assim.

A propósito, na L4BRA está faltando uma linha que diga: "Era o primeiro item na lista?" Isto está sendo adicionado porque é bastante comum que seja o primeiro item e é o que mais frequentemente se deixa escapar.

FAÇA-O CORRETAMENTE

Uma lista fora pode criar o inferno mais concentrado com um pc do que qualquer outro simples erro de audição.

Assim é imperativo que os erros de listagem sejam corrigidos corretamente.

A mais melhor coisa a fazer é exercitar-se sobre as Leis de Listagem e Anulação, linha a linha, sabê-las muito bem e usá-las corretamente em primeiro lugar. Então verá também imediatamente onde é que as antigas listas violaram estas leis e não estará também a fazer listas que tenham de ser corrigidas mais tarde.



GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBARD

Saint Hill Manor, East Grinstead, Sussex

BOLETIM DO HCO DE 6 DE AGOSTO DE 1968

Remimeo

NÍVEL III

IMPORTANTE - STAR RATED

R 3 H

(Tem precedência sobre todos os outros HCOBs e Fitas)

A forma de manejar Quebras de ARC de um caso com R3H como processo para o Nível III é a seguinte:

1. Localizamos uma mudança na vida listando até blowdown. Usamos esse período. "Que mudança aconteceu na tua vida" é uma versão da pergunta.
2. Datamos isso.
3. Conseguimos alguns dos dados disso (não a percorremos como engrama) de forma a saberes qual foi a mudança.
4. Descobrimos através de assessment se esta foi uma quebra em
Afinidade
Realidade
Comunicação ou
Compreensão
e faz o pc examinar isso rapidamente.

5. Tomando o que foi descoberto em (4) descobre através de assessment se era
Curioso acerca de _____
_____ desejada
_____ forçada
_____ inibida

E isso é tudo que há nisto.

Este era o processo de pesquisa.

Funciona como uma bomba.

Para te assegurares de que funciona bem, põe os rudimentos dentro antes de o fazeres.

Foi dito que se pode fazer isto várias vezes com um pc para lá de uma agulha flutuante nele. Eu não verifiquei isto.



Fazer primeiro Saber - Não Sabido - Curioso, etc. está definitivamente errado. O ARC domina. ARC é feito primeiro como acima. Compreensão é o composto de ARC, sendo assim adicionado ao ARC como U [Understanding] como em (4) acima.

L. RON HUBBARD

Fundador



GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBARD
Saint Hill Manor, East Grinstead, Sussex
BOLETIM DO HCO DE 15 DE DEZEMBRO DE 1968

Remimeo

(Altera o Boletim HCO de 9 de Janeiro de 1968, lista L4A)
(ITEM 6 CORRIGIDO EM 12 DE FEVEREIRO DE 1969)
(Alterada 8 de agosto de 1970)
(Alterada 18 de Março de 1971)

L4B
PARA A ASSESSMENT DE TODOS OS ERROS DE LISTAGEM

PC'S NAME _____ DATE _____

AUDITOR _____

1. VOCÊ NÃO CONSEGUIU RESPONDER À PERGUNTA DE LISTAGEM?
(Se ler, descobrir que pergunta, limpe a pergunta observando se ler, se assim for, liste-a, encontre o item e dê-o ao pc.)
2. A LISTA ERA DESNECESSÁRIA?
(Se ler, indique a BPC e indique que era uma ação desnecessária.) _____
3. FOI A AÇÃO FEITA SOB PROTESTO?
(Se ler, maneje, itsa, itsa anterior semelhante.) _____
4. É UMA LISTA INCOMPLETA?
(Se ler, descubra que lista e complete-a, dê ao pc o seu item.) _____
5. UMA LISTA FOI LISTADA MUITO TEMPO?
(Nesse caso, encontre que lista era e obtenha o item dele por nulling com suprimido, sendo a pergunta de nulling: "Em _____ qualquer coisa foi suprimida?", para cada item da lista longa. Dê ao pc o seu item.) _____
6. APANHAMOS O ITEM ERRADO DE UMA LISTA?
(Se ler, coloque suprimido e invalidado na lista e null como em 5 acima e encontre o item certo e dê-o ao pc.) _____
7. O ITEM CORRETO FOI-LHE NEGADO?
(Se ler, descubra o que era e limpe-o com suprimido e invalidado e dê-o ao pc.) _____
8. HOUVE UM ITEM QUE FOI EMPURRADO PARA VOCÊ QUE VOCÊ NÃO QUERIA?
(Em caso afirmativo, encontre-o e ponha suprimido e invalidado, diga ao pc que não era o seu item e continue a ação original para localizar o item correto.) _____
9. UM ITEM NÃO TINHA SIDO DADO A VOCÊ?
(Se ler, tratar como no 7.) _____
10. VOCÊ INVALIDOU UM ITEM CORRETO ENCONTRADO?
(Em caso afirmativo, reabilite o item e descubra por quê o pc o invalidou ou se alguém fez isso, limpe-o e dê-o ao pc novamente.) _____
11. ALGUMA VEZ VOCÊ PENSOU EM ITENS QUE NÃO COLOCOU NA LISTA?
(Em caso afirmativo, adicione-os à lista correta. Volte a anular toda a lista e dê ao pc o item.) _____



12. TEM LISTADO PARA SI MESMO FORA DA SESSÃO?
(Em caso afirmativo, descubra que pergunta era e tente escrever uma lista de memória, obtenha um item e dê-o ao pc.) _____
13. FOI-LHE DADO O ITEM DE OUTRA PESSOA?
(Em caso afirmativo, indique ao pc que não era o item dele. NÃO TENDE encontrar de quem era). _____
14. O SEU ITEM FOI DADO A OUTRA PESSOA?
(Em caso afirmativo, se possível encontrar qual o item foi e dê-o ao pc. Não tente identificar a "outra pessoa"). _____
15. UM PONTO DE RELEASE FOI PASSADO POR CIMA NA LISTAGEM?
(Em caso afirmativo, indique o overrun ao pc, reabilite-o.) _____
16. UM PONTO DE RELEASE FOI PASSADO POR CIMA NA PERGUNTA APENAS?
(Em caso afirmativo, indique o overrun ao pc e reabilite-o.) _____
17. VOCÊ FICOU EXTERIOR ENQUANTO LISTAVA?
(Em caso afirmativo, reabilite-o. Se o Int/Ext. RD não foi dado, nota para o C/S.) _____
18. FOI UM OVERT COLOCAR UM ITEM NUMA LISTA?
(Em caso afirmativo, descubra que item e por quê.) _____
19. VOCÊ RETEVE UM ITEM DE UMA LISTA?
(Nesse caso, obtê-lo e adicioná-lo à lista se a lista estiver disponível. Se não, colocar o item no relatório.) _____
20. HOUVE UM WITHHOLD QUE ESCAPOU?
(Em caso afirmativo, obtê-lo, se desonroso perguntar "Quem quase descobriu?") _____
21. UM ITEM FOI PASSADO POR CIMA?
(Localizar qual deles). _____
22. UMA PERGUNTA DE LISTAGEM ERA SEM SENTIDO?
(Em caso afirmativo, descobrir qual e indicar ao pc). _____
23. UM ITEM FOI ABANDONADO?
(Em caso afirmativo, localizá-lo e recuperá-lo para o pc e dá-lo a ele.) _____
24. UM ITEM FOI PROTESTADO?
(Em caso afirmativo, localizá-lo e ponha o botão de protesto nele.) _____
25. UM ITEM TINHA SIDO AFIRMADO?
(Em caso afirmativo, localizá-lo e ponha o botão afirmado sobre ele.) _____
26. UM ITEM FOI-LHE SUGERIDO POR OUTRA PESSOA?
(Em caso afirmativo, nomeie-o e retire o protesto e recusa.) _____
27. UM ITEM FOI VOLUNTARIADO POR VOCÊ E NÃO ACEITE?
(Em caso afirmativo, retire a carga e dê-o ao pc ou, se em seguida ele muda de opinião, continue com a operação de listagem.) _____
28. O ITEM JÁ HAVIA SIDO DADO?
(Nesse caso, recuperá-lo e dar-lho mais uma vez.) _____
29. UM ITEM FOI ENCONTRADO ANTERIORMENTE?
(Nesse caso, encontrar o que foi mais uma vez e dá-lo ao pc mais uma vez.) _____
30. UM ITEM NÃO FOI ENTENDIDO?
(Nesse caso, trabalhe com botões até que o pc o entenda, aceite ou rejeite e continue com a listagem.) _____
31. UM ITEM FOI DIFERENTE QUANDO DITO PELO AUDITOR?
(Em caso afirmativo, descobrir o que foi o item e dá-lo ao PC corretamente.) _____



32. O NULLING CONTINUOU PARA ALÉM DO ITEM ENCONTRADO?
(Nesse caso, voltar para ele e ponha suprimido e protesto.) _____
33. UM ITEM FOI FORÇADO EM VOCÊ?
(Em caso afirmativo, retire a rejeição e supressão e complete a ação de listagem até ao item certo, se possível.) _____
34. UM ITEM FOI AVALIADO?
(Nesse caso, retire o desacordo e o protesto.) _____
35. UMA LISTAGEM ANTERIOR FOI REESTIMULADA?
(Em caso afirmativo, localizar quando e indicar a carga by-passed.) _____
36. UM ITEM ERRADO ANTERIOR FOI REESTIMULADO?
(Em caso afirmativo, localizar quando e indicar a carga by-passed.) _____
37. UMA QUEBRA DE ARC ANTERIOR FOI REESTIMULADA?
(Em caso afirmativo, localizar e indicar o facto itsa, itsa anterior semelhante.) _____
38. VOCÊ TEM UMA QUEBRA DE ARC POR CAUSA DE TER DE ESTAR A FAZER ISTO?
(Em caso afirmativo, indicá-lo ao pc, verificar se a pergunta lê. Obtenha itsa anterior semelhante.) _____
39. A LISTA DE CORREÇÃO FOI OVERRUN?
(Em caso afirmativo, reabilite-a.) _____
40. EXISTE ALGUM OUTRO TIPO DE CARGA BY-PASSED?
(Em caso afirmativo, localizar e indicá-lo ao pc). _____
41. EM PRIMEIRO LUGAR NÃO HAVIA NADA ERRADO?
(Nesse caso, indique-o ao pc.) _____
42. A PERTURBAÇÃO FOI TRATADA?
(Nesse caso, indique-o ao PC.) _____
43. UM PROCESSO DE LISTAGEM FOI OVERRUN?
(Em caso afirmativo, encontrar qual e reabilite-o). _____

L. RON HUBBARD
Fundador

LRH:LDM.RW.Dz.RR.NT.Rd
Copyright © 1968, 1969, 1970, 1971
por L. Ron Hubbard
todos os direitos reservados



BOLETIM DO HCO DE 22 AGOSTO 1966

AGULHAS FLUTUANTES, PROCESSOS DE LISTAGEM

Nas sessões onde o processo que está sendo aplicado a um PC envolve uma pergunta da listagem (incluindo o S & D), por favor compreenda que, depois de a pergunta de listagem ter sido completamente clarificada com o preclaro e dada então ao PC, o processo está em curso.

Se acontecer, então, que quando o PC alistar realmente a pergunta (e não saiu momentaneamente de sessão), a agulha flutuar, este é o ponto flat ou fenómeno final do processo e do assunto inteiro e todas as etapas adicionais dele são paradas imediatamente.

Qualquer que fosse a carga que estava na pergunta de listagem saiu, com ou sem o preclaro estar analiticamente ciente disso.

Continuar o processo além deste ponto é Tec Fora por o processo estar overrun e é também uma violação do nosso sistema básico de Fluxo Rápido.

Note por favor que, quer haja uma segunda "perna" no processo ou não, como introduzir um item encontrado numa lista numa bateria de comandos, não tem nenhum peso no fato de o processo estar flat.

Se a agulha flutuar quando o PC estiver em sessão listando uma pergunta, a seguir não há nenhuma carga deixada nessa pergunta e não haverá nenhum item para ela na segunda perna do processo.

O processo serviu a sua finalidade.

Com o treino tão imaculadamente preciso como está e os ciclos da comunicação dos auditores a tornarem-se superlativamente sem esforço, os gradientes da nossa tecnologia são tão exatos que os resultados de cada processo em cada nível serão conseguidos cada vez mais rapidamente.

Às vezes a velocidade do processamento é tal que o fenómeno final ocorrerá no processo sem o preclaro estar ciente do que aconteceu. Terminar o processo neste momento dá então ao preclaro a possibilidade de se mover à velocidade do processo.

Por favor então reconheça o poder da nossa tecnologia e mantenha-se a ganhar.
